

Pediatras podem decidir pelo descredenciamento às operadoras de planos de saúde

Os pediatras de Belo Horizonte decidiram em Assembleia, na terça-feira, dia 30 de outubro, se posicionar firmemente contra as operadoras e planos de saúde que se recusam a negociar com a categoria. Uma proposta de descredenciamento pode ser votada na próxima Assembleia do dia 4 de dezembro, caso as operadoras não respondam as reivindicações por melhores honorários e condições de trabalho, em especial o valor da consulta pediátrica de R\$ 120 e o pagamento dos honorários e procedimentos hospitalares, usando como referência a edição vigente da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

Como até a presente data os pediatras não receberam nenhuma resposta satisfatória às reivindicações oficializadas e enviadas pela Sociedade Mineira de Pediatria e pelo Sindicato dos Médicos de Minas Gerais às operadoras e aos planos, após a última assembleia da especialidade ocorrida no dia 25 de setembro, os pediatras decidiram enviar mais uma carta, desta feita, levantando a possibilidade de paralisação dos atendimentos em consultórios, através do pedido individual de descredenciamento.

Uma outra decisão da assembleia foi a participação do presidente da SMP, Paulo Poggiali, na reunião da Comissão de Honorários Médicos para tentar uma negociação direta com a Unidas no próximo dia 5 de novembro, quando os representantes daquela operadora deverão estar presentes.

A assembleia determinou que tanto SMP como o Sindicato dos Médicos devem entrar em contato com as cooperativas do sistema FENCOM que negociam contratos com hospitais e planos de saúde. O objetivo dessa proposta seria abrir mais um canal de diálogo entre as partes (hospitais e planos de saúde), tendo em vista que essas cooperativas, pelo seu histórico, têm conseguido obter avanços significativos, principalmente com os hospitais.

Por fim, deliberou-se a necessidade de reforçar na Sociedade Brasileira de Pediatria a necessidade de incluir na Terminologia Unificada em Saúde Suplementar (TUSS) os procedimentos de puericultura, cujo novo rol deverá sair em 2014.